

I8SUBPROJETO EM HISTÓRIA – MODELO SICAPES

Instituição Proponente:

IGC da IES:

CI da IES:

Área do subprojeto: História

Curso(s): Licenciatura em História

Interdisciplinar: Sim ou Não ? Não

Etapas: Educação Básica

Modalidade:

Temática:

1. Contribuições do subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e o fortalecimento do curso (5000 caracteres com espaço)

O subprojeto visa possibilitar aos licenciandos do curso de História do Centro Universitário Geraldo Di Biase (UGB) várias vivências no cotidiano escolar levando a compreensão da relação entre o *Ensino de História, os Direitos Humanos e a Cidadania* através de diferentes linguagens e a partir do uso de metodologias inovadoras, estimulando o exercício da docência e capacitando-os para uma intervenção mais crítica e consciente na sala de aula.

A temática dos Direitos Humanos e Cidadania está em conformidade com as normativas vigentes e as diretrizes da Educação Brasileira, em especial, a BNCC, documento norteador que objetiva uma educação pautada na igualdade, no respeito e na solidariedade. Seu caráter normativo apresenta um conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens fundamentais a serem desenvolvidas ao longo das diferentes etapas da Educação Básica.

Uma abordagem histórica pelo viés dos Direitos Humanos e da Cidadania contribui para a formação de cidadãos mais conscientes de seu papel social e capazes de transformar o meio que vivem, respeitando todos os tipos de diversidade, sendo cultural, racial, sexual ou religiosa, já que a garantia dos direitos humanos só é possível em um sistema democrático pela convivência da diferença, da pluralidade e da tolerância. Segundo Bittencourt:

“O ensino de História visa contribuir para a formação de um “cidadão crítico”, para que o aluno adquira uma postura crítica em relação à sociedade em que vive. [...] o ensino de História, ao estudar as sociedades passadas, tem como objetivo básico fazer o aluno compreender o tempo presente e perceber-se como agente social capaz de transformar a realidade, contribuindo para a construção de uma sociedade democrática.” (BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de História: Fundamentos e Métodos*. São Paulo. Cortez, 2004. p 121)

A temática dos Direitos Humanos e Cidadania proposta no subprojeto, está em consonância com os princípios norteadores do PIBID de acordo com a Portaria CAPES Nº 90, de março de 2024 nos seguintes pontos : *I prática contextualizada quanto às temáticas emergentes no cenário social, educacional e cultural do país; VI percepção e assunção das dimensões pedagógicas, políticas, éticas e estéticas da docência; IX vinculação entre a educação escolar, mundo do trabalho, práticas sociais e cidadania; X respeito e valorização das diversidades com justiça social, inclusão e direitos humanos; e XI combate às desigualdades sociais e educacionais entre grupos definidos por posições sociais, étnico-raciais e de gênero, entre outras.*

Várias ações pedagógicas podem ser desenvolvidas sob os alicerces dos Direitos Humanos com uma perspectiva histórica, sendo a escola um espaço privilegiado no processo de formação dos docentes, portanto o presente subprojeto possibilitará vivências no cotidiano escolar através de experiências pedagógicas inovadoras que irá enriquecer a formação teórica e prática dos bolsistas.

O PIBID permitirá a vivência no cotidiano escolar através da participação dos bolsistas em Conselhos de Classe, Reuniões de planejamento, Reuniões de Professores e ainda oportunizará um amplo contato com os estudantes a partir das ações desenvolvidas ao longo do programa que contribuirão para o conhecimento da realidade escolar, seus desafios e possibilidades, vivências fundamentais na formação dos futuros professores.

A articulação entre objetivos do PIBID e as diretrizes do curso, promoverá um aperfeiçoamento das ações pedagógicas e seus resultados poderão aprimorar e elevar a qualidade da produção acadêmica do curso na medida que as pesquisas realizadas no PIBID poderão ser transformadas em produções acadêmicas, como TCCs, artigos científicos e relatos de prática. Essas produções poderão ser apresentadas em eventos promovidos pela IES em forma de Simpósios, Jornadas Científicas e Seminários Institucionais, além de publicações na revista do UGB.

O processo de formação dos bolsistas será aprofundado e enriquecido de forma efetiva, conciliando as vivências no programa à formação teórica do curso de História através das problematizações oriundas das atividades do PIBID, que poderão ser apresentadas nas aulas na IES, promovendo um processo dialético contínuo, construindo uma mediação com os conhecimentos específicos das disciplinas do curso, atreladas ao Ensino de História e suas especificações, dessa forma aprimorando o projeto político pedagógico do curso através das experiências vivenciadas no programa.

O PIBID contribuirá para o fortalecimento do curso de História do UGB favorecendo a permanência dos bolsistas na graduação, diminuindo as taxas de evasão, na medida em que se tornam mais engajados e comprometidos com sua formação, motivados pelo aperfeiçoamento de seu processo de aprendizagem, enriquecimento de seu currículo, e pela concessão da bolsa, uma ajuda financeira importante para o bolsista, e sobretudo, a participação no PIBID é um diferencial em sua formação.

2. Articulação dos Subprojetos com os PPCs dos cursos (5000)

O curso de Licenciatura em História do UGB desempenha importante papel na região em que se localiza, sendo o único de caráter presencial, formando professores de História e Historiadores, que atuam na rede pública e privada de ensino, nos níveis fundamental, médio e superior, contribuindo para a educação e a preservação da memória social da região. Formando profissionais capazes de lidar com as dificuldades, possibilidades e as necessidades regionais, o curso se empenha na formação de um professor que atenda às expectativas sociais, conscientes da necessidade de se garantir a qualidade dos processos de ensinar e de aprender e contribuindo para a formação integral dos estudantes, associando competência técnica, científica e social com foco na integralidade do ser humano. Para tanto o processo de ensino-aprendizagem deve ser conduzido de forma crítica e participativa.

De acordo com o PPC, o objetivo básico do curso de Licenciatura em História é uma formação profissional generalista, humanista e crítico, capacitado para atuar com segurança em todas as áreas da ciência visando à docência, contextualizando sua atuação à realidade biopsicossocial e econômica local e regional.

As atividades previstas no subprojeto abarcam os objetivos específicos do PPC do curso de forma a contribuir efetivamente para a formação inicial do licenciando, valorizando a mediação entre a teoria e a prática, quando propõe a integração entre a educação superior e a educação básica, estabelecendo a parceria entre a IES, e escola pública. Dentre os demais objetivos destacamos:

I – Formar profissionais que atuem de forma crítica, analítica, reflexiva, participativa, responsável e comprometida com a realidade da sociedade brasileira, por meio da promoção de atividades teóricas e práticas, desde o início do curso, de forma integrada e interdisciplinar, visando o reconhecimento do exercício profissional.

II – Estimular a curiosidade científica, o desejo de investigação e a criatividade e realizar trabalhos de pesquisa científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia.

III – Formar profissionais com capacidade de análise e de síntese, preparados para a solução de problemas e para a construção do conhecimento.

IV – Desenvolver a capacidade de analisar as atividades realizadas nas instituições em que esteja atuando, interagindo de forma ativa e solidária com a comunidade, na busca de soluções aos problemas identificados, a partir da utilização de métodos de investigação científica;

V- Solucionar problemas reais da prática pedagógica, observando as etapas de aprendizagem dos alunos, como também suas características socioculturais, mediante uma postura reflexivo-investigativa;

Os objetivos listados podem ser alinhados aos objetivos e norteadores do PIBID (descrito na Portaria CAPES nº 90/2024) como:

I - incentivar a formação de professores da educação básica em nível superior e fortalecer os cursos de licenciatura das IES participantes;

II- enriquecer a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura;

III - promover a integração entre a educação superior e a educação básica, estabelecendo a colaboração mútua entre IES, redes de ensino e escolas em prol da formação inicial de professores;

IV - inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação básica, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências pedagógicas de caráter inovador e interdisciplinar;

- V - valorizar as escolas públicas de educação básica como espaço privilegiado dos processos de formação inicial para o magistério, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes;
- VI - contribuir para a construção e a valorização da identidade profissional docente dos licenciandos;
- VI - induzir a pesquisa, a extensão e a produção acadêmica, de modo colaborativo, com base no contexto escolar;
- VIII - contribuir para o aprimoramento de projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura das IES, a partir das experiências do PIBID; e
- IX - propiciar aos estudantes de licenciatura a vivência da cultura escolar e do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente.

As ações do PIBID promoverão uma dinamização do ensino de História nas escolas parceiras, através de estratégias inovadoras tornando o fazer pedagógico, mais dinâmico interativo, responsável e crítico. As vivências no programa também contribuirão para o aperfeiçoamento do licenciando (também designado bolsista de iniciação científica ou simplesmente bolsista) através do fomento à pesquisa e da prática acadêmica.

Articulado ao PPC do curso, a participação dos bolsistas no PIBID irá oportunizar o aperfeiçoamento na formação de docentes em História para a atuação na Educação Básica, melhorando-a e promovendo seu confronto com as demandas e discussões do contexto sociopolítico da atualidade, através de diferentes instrumentos, saberes e práticas docentes.

3. Ação de formação dos participantes em culturas digitais e para a uso pedagógico de tecnologias (5000)

Nesse subprojeto utilizaremos recursos tecnológicos e metodologias inovadoras na formação dos bolsistas e nas atividades que serão aplicadas nas escolas parceiras. Essas atividades serão organizadas de forma planejada e articulada aos conteúdos e desse modo contribuirão para a formação de cidadãos mais atuantes, protagonistas de seu saber e conhecedores de suas potencialidades e direitos. O uso de novas metodologias e tecnologias no ensino melhoram o interesse e a atenção dos estudantes, principalmente das novas gerações já inseridas no mundo tecnológico e permeado pelo lúdico da era digital. Para Bittencourt, “... os atuais métodos de ensino têm de se articular às novas tecnologias para que a escola possa se identificar com as novas gerações, pertencentes à ‘cultura das mídias’”. (BITTENCOURT, Circe (org) Ensino de História: fundamentos e técnicas. 3º ed, São Paulo, Cortez, 2009. P. 12)

A cultura digital torna-se indispensável para a formação acadêmica dos futuros docentes e desse modo, a participação dos bolsistas no PIBID permitirá o aperfeiçoamento e maior inserção de práticas educativas nas escolas parceiras de modo consciente e responsável. Dentre as práticas desenvolvidas na formação dos bolsistas ao longo do programa, destacamos:

- Uso de aplicativos e jogos digitais que potencializam os processos de ensino-aprendizagem como Kahoot, Canva, Padlet, Jclic, Google Classroom, Edmodo.
- Criação de canais de comunicação, entre alunos e professores para a organização e planejamento das aulas.
- Realização de pesquisas em bibliotecas virtuais, como Bnweb.

- Utilização das redes sociais, blogs, canais do YouTube, para dinamizar as produções realizadas pelos bolsistas do curso.
- Criação de registros digitais das atividades realizadas pelos bolsistas (fotos, vlogs, vídeos) além do Drive contendo os relatórios pessoais (Diários de Bordo) , planejamentos, bibliografias de apoio, links, sites e acesso a plataformas.

O curso de História apresenta em sua matriz o componente curricular “Educação e Novas Tecnologias”, que possibilitará uma mediação com o cotidiano do PIBID, integrando as vivências no programa à formação teórica do curso. Aulas baseadas em desafios, roteiros de pesquisa, dinâmicas e jogos, assim como a exploração orientada das redes sociais como espaços de construção e difusão do conhecimento, mudanças no espaço físico da sala, através do trabalho colaborativo e do uso da tecnologia, em laboratórios, em diferentes plataformas e bibliotecas virtuais acessados pelos computadores e celulares que ultrapassam os limites da sala de aula, estão presentes na formação dos licenciandos e poderão ser aprimoradas em sua participação no PIBID.

Com a integração da tecnologia em sala de aula, os bolsistas serão beneficiados como protagonistas assim como os alunos da escola parceira, a partir do uso de plataformas e aplicativos para dinamizar as aulas como :

- criação de ambientes virtuais, para troca de conhecimentos, como um guia de conteúdos a serem pesquisados online pelos estudantes.
- elaboração de jogos de perguntas para fixação, como o Kahoot
- orientação de visitas virtuais à museus através do aplicativo Arts&Culture
- criação de murais virtuais para abordagem dos conteúdos através do Padlet.
- estímulos fora da sala de aula com perguntas de História através do Semper
- oficinas de produção de vídeos pelo Flipgrid com a temática do subprojeto .

As ações de formação dos participantes incluirão, além das reuniões periódicas, a criação de grupos de estudo e formação direcionados às discussões de eixos temáticos, como Metodologia do Ensino de História, diretrizes da BNCC e uso de tecnologia, entre outros. Serão organizados minicursos, oficinas, webinários sobre Tecnologia Educacional, uso das redes sociais e jogos tecnológicos educativos como ferramentas para Educação Básica. Destacamos ainda a utilização de recursos digitais na formação dos bolsistas, como construção de slides (canvas), mapas interativos, vídeos, aplicativos e plataformas Quizizz, padlet, remind, dentre outras a serem pesquisadas e analisadas para o uso nas etapas do PIBID.

Como suporte teórico para essas atividades será utilizado o livro publicado pela Editora UGB: “Inovação e Renovação Acadêmica: guia prático de utilização de metodologias ativas”, (FERP, 2020). O manual é utilizado como material apoio às aulas nos cursos de licenciatura, apresentando diferentes metodologias nas aulas de Laboratório de Práticas Pedagógicas (LPP) e de Atividades Pedagógicas Transversais de Aprendizagem (APTA). Diversas ações de formação dos bolsistas serão realizadas na sala de Metodologias Ativas e no Laboratório de Informática da IES e atenderão as atividades coletivas realizadas pelos licenciandos, desde a elaboração das ações a serem desenvolvidas na escola parceira, quanto o uso dos recursos tecnológicos disponíveis, levando a um protagonismo em experiências metodológicas e possibilitando um saber inovador e o aperfeiçoamento de suas práticas.

4. Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na descrição detalhada de como será promovida a integração entre às áreas escolhidas. (5000)

As estratégias que serão adotadas para o exercício do trabalho coletivo no planejamento e realização das atividades, que promoverão vivências de criação e experiências pedagógicas pelos bolsistas, são as seguintes:

- Reuniões de planejamento

Serão realizadas reuniões periódicas com bolsistas, supervisores e coordenador de área, e coordenador institucional para o alinhamento e planejamento das ações a serem desenvolvidas nas escolas parceiras e também na IES. Ocorrerão na seguinte periodicidade:

-(1) entre supervisores e bolsistas de iniciação científica, uma vez por semana;

(2) entre coordenador de área e supervisores, uma vez a cada três meses. Essas reuniões podem ser virtuais;

(3) entre coordenador de área, supervisores e bolsistas de iniciação científica, no mínimo uma vez a seis meses;

(4) entre coordenador institucional, coordenador de área, supervisores, uma vez a cada seis meses;

(5) reuniões entre supervisores e bolsistas de iniciação científica matriculados a partir do 5º período para elaboração de planos de intervenção, considerados como atividades de estágio, tendo como referência os PCNs e a BNCC

-Participação nos dois Seminários Temáticos (fevereiro de 2025 e fevereiro de 2026) do PIBID realizado no Centro Universitário Geraldo Di Biase/UGB;

-Participação nos três Seminários de Socialização (outubro de 2025 e outubro de 2026) do PIBID, sendo que dois serão realizados no Centro Universitário Geraldo Di Biase/UGB e um na escola parceira;

- Avaliação Diagnóstica da escola parceira:

A ação inicial com objetivo de conhecer o cotidiano da escola, seu PPP- Projeto Político Pedagógico, perfil dos alunos e contato com a comunidade escolar. Esta será realizada a partir da observação das atividades da escola e entrevistas com docentes, alunos, equipe diretiva, equipe técnico-pedagógica e alunos.

- Formação dos Grupos de Estudo nas reuniões de planejamento com supervisores

Serão formados grupos de estudo, com encontros mensais, para discutir as ações pedagógicas que serão implementadas, para a resolução de questões apontadas no diagnóstico da escola e propostas por esse subprojeto, bem como promover reflexões sobre a BNCC- Ciências Humanas, Ensino Médio e os desafios do ensino de História,

com especial atenção a temática dos Direitos Humanos e Cidadania. Serão também incentivados a prática da pesquisa a serem realizadas de modo colaborativo a partir das vivências no contexto escolar.

- Participação nas atividades de planejamento e projetos pedagógicos inovadores:

Os bolsistas serão estimulados a participar do planejamento das atividades com a orientação supervisores, esses que terão o papel de co-formadores dos futuros professores, e serão também incentivados a criar, elaborar e produzir materiais didáticos de caráter inclusivos atendendo a estudantes PCD, já que a inclusão fundamenta-se na concepção de Direitos Humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis e que avança em relação à ideia de equidade.

- Organização de metodologias inovadoras e tecnologias no ensino de História:

Serão elaboradas intervenções nas escolas parceiras com a aplicação de novas metodologias de ensino. Os bolsistas participarão de diversas atividades, discussão e elaboração de metodologias inovadoras voltadas para o ensino de História, utilização de recursos tecnológicos em sala, organização de seminários, oficinas, pedagógicas, rodas de leitura, exposições, palestras, produção de material didáticos, blogs, redes sociais e jogos lúdicos pedagógicos, objetivando a produção de resultados concretos para a sua formação, desenvolvendo autonomia, melhor preparação e qualificação para o exercício da docência.

- Oficina para construção e aplicação de jogos didáticos

O elemento lúdico, como os jogos, associado ao uso da tecnologia na escola é uma importante ferramenta que pode contribuir para um ambiente que integre os conhecimentos de professores, licenciandos e estudantes, esse elemento quando atrelado ao ensino oportunizam uma melhora significativa na capacidade de entendimento da maior parte dos estudantes. Diante disso, os bolsistas farão um levantamento de aplicativos e jogos didáticos com a temática histórica, de acordo com o conteúdo programático das séries contempladas pelo programa e com a orientação do supervisor. Em diálogo com o setor pedagógico da escola parceira responsável pela inclusão (Sala de Recursos), serão idealizados e/ou adaptados jogos didáticos inclusivos atendendo a demanda dos estudantes PCD.

- Monitoria visando recuperação de conteúdos dos alunos que apresentarem baixo rendimento

Com o objetivo de elevar os índices de aprendizagem dos alunos que apresentam dificuldades, os bolsistas realizarão com orientação do supervisor, atividades lúdico-pedagógicas direcionadas à recuperação de conteúdos dos alunos que apresentarem baixo rendimento, atendendo a meta do Projeto Institucional elevando assim o índice de aprovação dos estudantes em História.

5. Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes. (5000)

A elaboração das atividades será feita de modo dialogado durante as reuniões periódicas realizadas na IES, com o acompanhamento do coordenador institucional e orientação do coordenador de área, entre os licenciados e os supervisores da escola parceira. A aplicação e avaliação das mesmas serão realizadas também em conjunto, levando em consideração as vivências dos bolsistas no cotidiano do Núcleo de Docência e sua interação no processo.

O parecer individual dos estudantes de Licenciatura será registrado em relatórios, respeitando a individualidade da apreensão do processo. O acompanhamento das atividades e a avaliação da participação dos bolsistas será feita a partir dos seguintes mecanismos:

- Participação nas reuniões de planejamento e avaliação, conforme cronograma apresentado no item anterior, para assegurar a comunicação permanente e o alinhamento das ações entre os licenciandos, supervisores e coordenador de área e coordenador institucional;
- Implementação de planilha de presença dos discentes nas escolas-campo;
- Relatórios bimestrais de cada participante com avaliação de desempenho promovida pelo professor-supervisor, no modelo de *Diário de Bordo*.
- Observação e acompanhamento da participação dos bolsistas em atividades promovidas pela escola.
- Acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas bimestralmente de acordo com o planejamento do subprojeto;
- portfólio construído pelos professores supervisores para cada discente do PIBID para acompanhamento individual da participação dos mesmos no projeto;
- construção de pasta digital para registro através de fotos das etapas do PIBID com identificação de ações por datas e eventos/atividades.
- realização de eventos de socialização dos resultados das atividades desenvolvidas pelo programa a cada semestre para a divulgação na IES.
- criação de um grupo do WhatsApp para facilitar a comunicação e compartilhamento das orientações dos supervisores e coordenadores .
- organização de uma equipe para administrar as redes sociais para o registro e divulgação das atividades realizadas no programa.
- construção de mural permanente para a Divulgação das atividades no IES e nas escolas parceiras.
- utilização do site do UGB para registro e divulgação das atividades do PIBID.

Para o acompanhamento e avaliação dos participantes será adotada a metodologia de “Avaliação 360 graus” na qual todos os componentes, coordenador institucional, coordenador de área, supervisores e bolsistas, se autoavaliam e se avaliam mutuamente, de modo contínuo. Para que esse modelo seja eficaz, faz-se necessário que nas reuniões periódicas realizadas com os participantes dos subprojetos, todos possam emitir suas opiniões. A ‘Autoavaliação’, na qual cada membro do programa avaliará anualmente sua participação, será realizada por meio de um formulário eletrônico organizado pelo Coordenador de Área. Essa ação permitirá o aprimoramento da autonomia desses membros e sua visão sobre o andamento do Programa. Por fim, será realizado o “Fórum Anual de Avaliação”, em novembro/2025 e setembro/2026, em uma reunião com as devidas instruções e o preenchimento de fichas de avaliação pelos participantes do

Programa. O objetivo desse Fórum é avaliar as ações desenvolvidas e os resultados alcançados na formação dos bolsistas de iniciação científica e verificar o aprimoramento das escolas parceiras nas quais foram inseridos os subprojetos, com todos os envolvidos. Esses processos também ocorrerão ao longo das reuniões periódicas mencionadas nesse subprojeto.

A Avaliação dos bolsistas terá como objetivo a orientação da aprendizagem, a autonomia dos mesmos, verificando as competências adquiridas ao longo do programa. Serão analisadas a capacidade de aprendizagem, a aquisição de conhecimentos, as habilidades e a formação de atitudes e de valores fundamentais para a atuação como futuros docentes. Serão instrumentos de avaliação: relatórios individuais, auto avaliação, trabalhos em grupo, debates e seminários.

Durante o processo serão identificadas possíveis dificuldades dos bolsistas e assim promovidos ajustes e o reconhecimento das ações adequadas para o processo de aprendizagem individual ou de todo grupo.

O processo de avaliação também se dará pelo caráter formativo proporcionando aos participantes a oportunidade de refletirem sobre seu próprio aprendizado, identificando seus pontos fortes e fragilidades, assim dando aos bolsistas o papel de coautores no desenvolvimento de sua aprendizagem, fundamental para seu crescimento pessoal e profissional.

6. Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do PIBID. (5000)

De acordo com o Art. 14, da Portaria Capes no. 90, de 25 de março de 2024, “O Projeto Institucional deve ser desenvolvido pela IES, de maneira planejada e articulada com as redes públicas de ensino, observando os objetivos e princípios do PIBID e abrangendo as diferentes características e dimensões da iniciação à docência.” Neste documento são apresentadas nove dimensões de grande relevância para a formação inicial dos bolsistas, dentre as quais destacamos: “I – imersão do licenciando no cotidiano da escola, com acompanhamento e orientação por professores da educação básica e da educação superior; II – imersão do docente da educação básica na universidade, visando a formação continuada a partir da sua inserção em pesquisas, estudos e extensão promovidos pela IES; III - estudo crítico do contexto educacional envolvendo atividades nos diferentes espaços escolares e formativos; V - participação nas atividades de planejamento do projeto pedagógico da escola, bem nas reuniões pedagógicas e de órgãos colegiados; IX - desenvolvimento de ações que estimulem a inovação pedagógica, a criatividade e a interação entre os pares, em níveis crescentes de complexidade e autonomia docente, de acordo com a trajetória de cada licenciando no curso de graduação; (grifos nossos)”.

Portanto, a inserção dos bolsistas no contexto escolar se dará através de atividades permanentes que assumem o compromisso de efetivação destas dimensões. São elas:

- O bolsista participará da rotina escolar se fazendo presente semanalmente na escola parceira (período manhã ou tarde);
- Levantamento das dependências da escola e seus recursos pedagógicos/tecnológicos para logística da aplicação e desenvolvimento das etapas e atividades previstas no subprojeto do PIBID através de fotos e relatórios;
- Observação sistemática da sala de aula e dependências da escola (biblioteca, sala maker, laboratórios, entre outras);
- Entrevista com a equipe diretiva e técnico-pedagógica, professores para levantamento das necessidades da escola e dificuldades dos alunos no processo ensino-aprendizagem;
- Reuniões dos bolsistas com o professor supervisor para planejamento e realizações de atividades que possam estimular a criatividade e a autonomia dos mesmos para alcançar as metas de aprendizagem, sobretudo, na rotina dos alunos de inclusão;
- Encontro com o professor responsável pelo laboratório de informática para identificação e análise dos jogos digitais que a escola já possui para construção de planejamento para a aplicação nas turmas .
- Participação nas Reuniões de Pais e Pedagógicas da escola;
- Participação nos Conselhos de Classe e Conselho Escolar;
- Participação em Feiras pedagógicas, festividades da escola e excursões;
- Leitura e análise do Projeto Pedagógico/PPP da escola;
- Encontros com a equipe diretiva e pedagógica da escola.
- Construção de relatórios semestrais utilizando as normas da ABNT e critérios gráficos para trabalhos acadêmicos contendo uma autoavaliação do mesmo, apresentando sua participação no projeto e identificando seu crescimento acadêmico;
- Apresentação oral nos três Seminário de Iniciação à Docência do PIBID, a ser realizado no UGB e escola parceiras;
- Participação nas reuniões periódicas com o Coordenador Institucional, Coordenador de Área e professores supervisores com participação ativa;
- Construção de registro virtual com coleta de fotografias durante todo o processo do subprojeto para apresentação em jornadas e congressos acadêmicos;
- Construção de mural permanente (24 meses) na faculdade e nas escolas delimitadas para o desenvolvimento do subprojeto para apresentação das metas, atividades desenvolvidas e apresentação de dados de avaliações parciais do mesmo;

-Análise da BNCC.-Análise de livros, artigos e documentos para construção de resenhas individuais e coletivas para discussão em reuniões periódicas na faculdade com o Coordenador de Área.

Torna se fundamental a realização de um diálogo prévio com os estudantes do segmento contemplado pelo subprojeto, pois serão protagonistas no processo de ensino aprendizagem e partindo das discussões propostas pelo projeto e das novas metodologias aplicadas, estimulando o exercício da criatividade na elaboração e implementação das atividades no dia a dia escolar.

Todas as atividades realizadas pelos bolsistas, desde a ambientação até a execução das atividades propostas terão o acompanhamento do professor supervisor e do coordenador de área. O planejamento das ações ocorrerá de acordo com o currículo das séries, respeitando a organização do cronograma escolar.

7. Quantidade de Núcleo de Docência pretendidos.

O subprojeto em História pretende desenvolver um (1) Núcleos de Docência.